Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00 Ultramar 29\$00 Estrangeiro 35\$00 (Séries de 24 números) Pagamento adiantado

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

fresidat de dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

# Continuidade Nacional

Ao abandonar Angola depois da longa visita que lhe fez o Ministro do Exército sr. Brigadeiro Mário Silva nas declarações com que se despediu afirmou:

«Levo recordações inolvidáveis e o intercâmbio de ideias criou em mim a consoladora certeza de que o povo angolano se mantém tirme, com fé inquebrantável, disposto a lutar, se necessário, até ao extremo limite da sua resistência moral e física, para que Angola continui a ser província bem portuguesa».

E acrescentou:

«Parto convencido de que não é fácil destruir a força moral que nos une, sem distinção de raças e que num período não muito distante a paz tornará a reinar neste portentoso território africano, onde tudo é grande a principiar pela alma dos seus filhos, cujos actos heróicos nos primeiros tempos da resistência ao vandalismo que assolou as terras, as vidas e as almas, podem ombrear com os maiores teitos dos grandes vultos da História de Portugal».

E o Ministro podia ter acrescentado que estas palavras de fé, com que se despedia das gentes e das terras de Angola, correspondiam ao sentir unânime de todo o Portugal, E não faltará à verdade,

Todos nós os que em espírito, também estamos em Angola e procuramos viver à altura das nossas obrigações de rectaguarda, sentimos que não é tácil destruir a torça moral que nos une sem distinção de raças, como todos cremos não só nas virtudes acrisoladas e no portuguesismo dos angolanos, como ainda em que a paz há de voltar a raiar em breve.

Nas palavras de fé serena do Ministro havemos nós todos de colocar o ânimo seguro para em todos os momentos, de todos os modos e formas darmos a Angola a nossa solidariedade, uma solidariedade que

pode e deve concretizar se de todas as maneiras e em todas as circunstâncias, mas principalmente, acreditamos em Angola, na sua gente, na sua té decidida, na gandeza do seu sacrifício, na sua té inultrapassável.

O portuguesismo dos angolanos tem de ter, só pode ter, mesmo, uma recíproca e essa será a afirmação de que à sua fé devemos nós corresponder com a nossa solidariedade, de igual modo feita de fé, essa mesma té que o Ministro do Exército tão bem soube exprimir nas palavras com que se despediu da portuguesíssima província.

Já no horizonte de um futuro próximo se vislumbram os alvores da paz. Mas por ora é só a paz que se aproxima e ainda não a paz que reina. Até que esta seja de facto a realidade que todos desejamos por que todos ansiamos há que estar em velada de armas, mas velada autêntica, vivendo de alma e coração o momento de alerta, sempre prontos e dispostos a escutar o primeiro brado que porventura nos chame à lica.

Angola havemos todos de senti-lo não se defende só na A'trica Ocidental só sob a arremetida selvagem e assassina dos terroristas a soldo do comunismo. Angola defende-se, temos todos de defendê-la em todos os pontos de Portugal, Se de tanto nos convencermos se de acordo com este pensamento soubermos pautar as nossas atitudes, viver a nossa vida seremos efectivamente dige nos de nos chamarmos portugueses e principalmente dignos do sacrifício heróico de quantos pela Pátria, por nós todos têm sabido cair e morrer.

Este jornal lei visada pa. La Comissão de Consura

\* \* \* \* \* \* \* \* \* \* \* \*

### Corregedor Dr. Amândio dos Santos Cruz

Acaba de deixar o cargo de Juiz-Corregedor do Círculo Judicial de Beja, que vinha exercendo com raro aprumo e inexcedível mérito, o nosso distinto e ilustre amigo sr. Dr. An ândio dos Santos Cruz, a fim de ir presidir à Justiça no Círculo Judicial de Leiria.

A brilhantissima folha de serviços de tão ilustre magitrado aliada às suas altas qualidades de homem e de cidadão constitui garantia certa da sua cada vez maior ascensão, quer profissional, quer socialmente.

São esses êx tos que aqui sinceramente lhe desejamos com os respeitoses cum primentos que lhe endereçamos.

### Dr. Alberto Teixeira Forte

Com sua Ex.mº Esposa e Filhinhos seguiu hoje para a Nazaré o nosso querido Directo, sr. D. Alberto Teixeira Forte, ilustre advogado nesta vila, que naquela bela estância maritima vai pissar launs dias de merecidas de usantes ferias.

E comos-lhe respeitosos cun primentos, formulando votos por que tenham óptima estadia.

#### Arfur Martinbo Simões

Desde há dias que se encontra no lugar dos Trespostos, freguesia de Campelo, o nosso querido Amigo e representante deste Jornal, em Lisboa, sr. Artur Martinho Sin o s., ilustre Chefe de Repartição do Ministério de Interior, ao qual ap esentamos os nossos melhores cum primentos, com votos de uma estadia ali, bem repousante.

#### João B. Carrasco

A exemplo de anos anteriores já se encontra repousando entre nós o nosso prezado assinante em Lisboa sr. João Baptista Carrasco a quem endereçamos saudecões.

### Nova Professora

Com elevada classificação terminou recentemente o seu Curso na Escola de Magistério Primário de Leiria a nossa conterrânea sr.ª D. Laurinda da Salidade Henriques David,

A nova professora os nossos cumprimentos e desejos dos maiores éxitos no desempenho da nobre missão que vai abraçar.

## CASAMENTO ELEGANTE

Sob a presidência do Rev Padre delino Alves Genro, readizou-se, no passado dia 22 de Julho, na Capela do Palácio de Queluz. O enlace matrimonial da Menina Maria Olfvia Pinto Rodrigues, extremosa filha da Exma Sr.a D. Alice Henriques Pinto Rodrigues e do Exmo sr. Manuel dos Anjos Rodrigues,

Celeste da Conceição Almeida Morgado e do Ex.mo sr. Albano Antunes Morgado, nosso prezado amigo e destacado industrial de lanifícios no vizinho lugar de Sarzedas de S. Pedro.

Foram padrinhos da Noiva a Ex.ma sr.\* D. Odete Rocha Santos de Oliveira e seu marido, o Ex mo sr. Dr. Artur de Olivei-



conceituado proprietário e industrial hoteleiro na capital, com o Ex mo sr. Dr. Abílio de Almeida Morgado. distinto Médico, em Lisboa, filho da Exama Sr.ª D.

## Publicidade a mais...

De quando em vez as paredes da zona central da vila, especialmente estas, aparecem nos cobertas e recobertas dos mais variados cartazes de publicidade.

Com a variedade de papéis, a multiplicidade de cores, e com estas os mais variados «produtos» que vão do anúncio das pomadas ao das festas e romarias, comestíveis, bebidas, bugigangas antigas e modernas...

E uma autêntica exposição que pouco dura, pois que depressa vemos os cartazes feitos em tiras, balouçando embalados pela brisa.

Não, senhores, não pretendemos criticar... curamos, sim, de sugerir a extinção dum mal evidente.

Ou não haverá possibilidade? E' que, assim, a caiação pouco vale! ra, distinto Cardiologista e Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e do Noivo a Ex ma sr.º D. Ema David Rodrigues Fernandes das Neves e seu marido, o Meritissimo Juiz de Direito sr. Dr. Seratim Fernandes das Neves.

Finda a cerimónia, que atingiu grande brilhantismo, culminando com a benção enviada por Sua Santidade, foi servido, no luxuoso Restaurante de Montes Claros, um finissimo «Copo de A'gua» a cerca de duzentos convidados da sociedade mais distinta.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias, deseja este Jornal as maiores venturas.

#### Joaquim Alves Pereira

Encontra-se em Aldeia Fundeira — Campelo, a passar alguns dias de férias com sua esposa e filhas este nosso prezado assinante em Aveiras de Cima, que nos honrou com a sua visita.

Apetecemos-lhes a mais proveitosa estadia-

## Resultado do Torneio de Tiro aos Pratos

## a favor dos Bombeiros Voluntários

Conforme tinhamos anunciado realizou se no passado dia 6, nesta vila, um Torneio de Tiro aos Pratos, cujo produto reverteu em tavor dos Bombeiros locais.

O despique que foi valorizado pela presença de atiradores de Leiria, Castanheira de Pera e Oleiros terminou com os seguintes resultados:

#### Prova de Principiantes

1.0 - Emidio Canova - Taça «Jorge Henrique»; 2.º - Albino dos Santos — Taça «Grémio do Comércio»; 3.º — Paulino Mar-tins—Taça «Terrabela»; 4.º—Artur Guimarães-Corte de Fato e 5.º - António Carvalho - Garrafa de Espumante Danubio Azul 15. - Manuel Dias - Taça «Surpresa».

#### Prova de Ensaio

Nesta prova classificaram-se 5 concorrentes com a mesma pontuação 9/10, a saber: António José Lourenço, José

Francisco Diniz, Fernando Paula, José Maria Mendes e Fernando Diniz.

#### Prova Turismo

1.0 - Fernando Paula, de Leiria-Taca «Turismo»; 2.º-José Maria Mendes, de F. dos Vinhos Taça «BAV»; 3.º — António José Lourenço, da Madeira—Taça « Recauchutagem SONUMA »; 4.0 — Paiva Silvano, de Leiria -Taça «Pão de Ló St. António dos Milagres»; 5.º - António Fernandes, da Madeira-Taça «Companha de Seguros Impérios; 6. Luz Paula, de Leiria — Taça «Companhia de Seguros Confiança»; 7.º Fernando Diniz, de Leiria—Taça «Ourivesaria Lourenço»; e 8.º - José Francisco Diniz, da C. de Pera - Prémio Radel».

#### Fernando Fernandes de Carvalho

0000000000000

Agradecemos a este nosso amigo, residente em Lourenço Marques, as gentis palavras que nos dirigiu e damos cumprimento ao desejo que manifestou de pertencer ao número dos nossos assinantes. Bem haja e as maiores felicida

## David Soares Antumes

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante em Silves, sr. David Soares Antunes, que actualizou a sua assinatura, gentileza que agradecemos com votos de óptimas férias.

#### Estudantes

Terminaram os seus exames os estudantes nossos conterrâ neos que já se encontram em gozo de merecidas férias no seio dos seus familiares.

Por absoluta falta de espaço, só no próximo número lhes dedicaremos mais algumas linhas, contentando nos, por agora, a endereçar lhes as nossas felicita-

Classificaram-se ainda mais 12 Atiradores.

Segui-se a pedido dos simpá-ticos atiradores de Leiria uma prova extra a «Prova de Doubles» que teve a seguinte classi-

Lo-Fernando Paula; 2.0-António José Lourenço; e 3.º- Rui Ramadas.

Nesta prova classficaram-se mais 6 concorrentes.

#### O Torneio deu um lucro de 3 905,530

#### Receita

Inscrição de Atirado-Arrematação de Espingardas Desempates 80000 Ofertas dos Sr.s Ati-367\$50 radores Ofertas para a Organaização do Torneio 1.19 \$00

Leilão da Garrafa «Danúbio Azul» oferecida pelo 250\$00 premiado Venda de Pratos e Cartuchos 2.541\$10 Venda do Capacete 277\$00 no Campo

#### Despesa

Total da Receita

Total da Despesa

10 2 5\$60

6.300\$30

Prémios em dinheiro 2363\$ o 110\$00 Gravações Propaganda e Im-1745 0 postos Correspondência e te-54400 letonemas Encarregado da Má-Seguro do Pessoal 64\$40 Compra de Pratos e 3.144\$90 Oferta à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos Uma Bola

Conclui-se, portanto, que foi proveitosa e feliz esta Organização que nos merece os mais rasgados elogios, sem olvidarmos a colaboração prestada pelos concorrentes, patrocinadores e assistêncis, igualmente merecedores da gratidão de todos os figueiroenses devotados às causas nobres da sua terra.

#### Padre Abílio Rodrigues

Deixa brevemente de prestar serviços nesta paróquia o Reverente Padre Abilio Rodrigues, por motivo de ter sido investido em mais altas funções.

Ao Reverendo P.º Abilio, que há cerca de dois anos vinha coadjuvando zelosamente o Paróco local, e havia conquistado já um smigo em cada figueiroense, desejamos as maiores facilidades na nova fase do seu apostolado que

### Balção Envidraçado

Vende-se, em bom estado, com o comprimento de 3.70 metros. Esta redacção informa.

#### TRESPASSE

Trespassa-se estabelecimento de ferragens, nesta vila. Boa aplicação de capital. Informa esta Redacção.

## DE ANSIÃO

Causou grande consternação nesta vila o acidente de viação ocorrido há dias na estrada de Rio Maior, entre uma camioneta de carga e um auto-ligeiro.

O sr. Armando Maria Freire, proprietário da camioneta, é uma pessoa de bons sentimentos, exemplar chefe de família credor das maiores simpatias no meio em que vive, pelo que a noticia posta a circular por alguns jornais, atribuindo ao patrão a culpa do acidente, por não conceder as horas de descanso indispensáveis ao condutor, foi recebida com repulsa, pois o patrão não é pessoa de carácter impulsivo ou de indole egoista para que os seus servidores lhe obedeçam a ponto de prejudicarem a sua saúde. Pelo contrário é pessoa muito prudente, de bom senso e moderada, incapaz de exigir o injusto seja de quem for. Tem-se conhecimento de que costuma até fazer as melhores recomendações de prudência aos motoristas antes de partirem para qualquer viagem.

Isto de acusar os patrões é mal epidémico do tempo: todos reinvindicam calorosamente direitos, sem pensarem nos seus deveres!

Também não é verdadeira a versão publicada nos jornais de que o sr Armando Maria Freire mostrera indiferença pelo tragico acidente, pois ele recebeu tal emoção que esteve internado nos Hospitais da Universidade de Coimbra, devido ao seu abatimento moral e psíquico.

E' preciso saber se que não é patrão rico, mas um homem que à custa de muito trabalho honesto conseguiu como única riqueza uma modesta casa de habitação e uma camioneta, exclusivo meio de vida de que pode dispor para ganhar o sustento para si, sua esposa e duas filhinhas.

#### De Visita

Para passarem alguns meses na sua residência nesta vila, regressaram de Santos E. U. do Brasil, os irmãos Alberto da Fonseca Lopes e José da Fonseca Lopes, acompanhados de sua estremosa Mãe, sr.ª D. Ludovina da Conceição Lopes.

Porque se trata de dois rapazes simpáticos, a quem se deve valioso concurso na aquisição do relógio da Igreja paroquial e no último fardamento da Filarmónice, a not cia da sua chegada correu célere, ouvindo-se ruidoso estralejar de foguetes.

Porque se não tinha anunciado com precisão o dia da sua chegada, só no dia imediato é que a F.larmónica, a quem se associou o Corpo de Bombeiros Voluntá-rios, foram apresentar cumprimentos a suas Ex. s num gesto de merecida gratidão.

#### Campo de Futebol

Foi com grande satisfação que, há dias, acompanhados do Ex.mo sr. Adriano de Carvalho, ilustre vereador da Câmara Municipal deste concelho, visitámos os tra-

balhos no Campo de Futebol.

Ali verificamos que esta quase concluida a terraplanagem do Campo, andando-se agora a proceder à limpeza do poço ali exis-tente, para em seguida, ser co-berto com placa de cimento, aproveitando-se a sua água para futuros balneários.

Com o arranjo do campo fica satisfeita uma das velhas aspirações da juventude ansianense.

### Nascimento

(aditamento)

Ao darmos no último número deste Jornal - segunda página, terceira coluna—uma noticia referente a um nascimento ocorrido na vila de Arega, fizemo-lo de forma que poderá ser classificada de insipida, devido à falta de cerios elementos de identificação de que não dispúnhamos na altura, tanto mais que a nossa função de arautos se não compraz com esperas pertinentes de demoradas consultas.

Do facto, que sinceramente lamentamos, pedimos desculpa ao pai da neólita, o nosso prezado amigo, florescente industrial de ourivesaria e relojoaria, sr. Mário Teixeira Morais, proprietário em Arega. De igual forma, contamos com a clemência das avós omitidas, sr. D. Maria Fernandes Teixeira, viúva do sr. Sebastião Morais, e sr. D. Ricardina Fernandes Baião.

Ao pai, mãe - sr. Professora D. Alice Fernandes Baião Morais -e avós reiteramos, pois, o nosso pedido de desculpa, ao mesmo tempo que renovamos o desejo das maiores felicidades para

## UVAS

De 1 a 8 de Setembro aceitam--se propostas em carta fechada para a compra da produção da Colonia de Férias do Banco Nacional Ultramarino - Casal de S. João — nesta vila.

#### Vivenda

Vende-se

Sita [ao Bairro Novo, frente à Escola Feminina. Informa-se no local.

> Este Jornal vende-se em LISBOA na INCRE-MENTUM \_R. Santa Marta, 58-3.º - onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

#### Terreno para Construção

VENDE-SE -no Bairro Teófilo Nesta Redacção se informa.

## SALÃO PAIVA

Previne as estimadas Clientes que encerra os seus Salões de 14 a 27 de Agosto para térias.

Participa também que no próximo dia 1 de Jetembro se encontra encerrado o Salão de figueiró, em virtude de trabalhos a realizar em Avelar.

Agradece a continuação da Vossa preferência.

Daiva

### Figueiroense **Tipografia**

Trabalhor Tipográficor em = todos os géneros

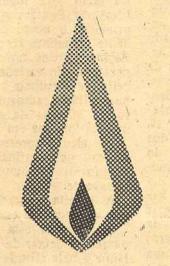
Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA FIGUEIRGENSE TIPOGRAFIA

> Rua Major Neutel de Abreu FIGUEIRO DOS VINHOS TELEFONE 13

# DISTRIBUIDOR EM FIGUEIRO DOS VINHOS



# Angelo David e Silva

Vendas de material de queima

GAZCIDLA

- Até 24 prestações -

# Entregas rápidas

Comunica-se para os devidos efeitos que o Sr. Angelo David e Silva é o ÚNICO AGENTE autorizado pela Cidla—Combustíveis Industriais e Domésticos S.A.R.L.—a revender os seus produtos, em Figueiró dos Vinhos.

Qualquer outra Entidade não o poderá fazer e, easo tal aconteça, recorrer-se-á Superiormente.

Uma chama viva onde quer que viva

# Férias em Campelo

POR

#### José Manuel

Manhã de quinta-feira, dia 23. —São 7 horas e 30 minutos.

«Já, tão cedo?»
«E' verdade, vizinha Carolina;
aqui, no Campelinho, também
de manhã é que se começa o

«Isso é verdade. Não se enga-

na, não...»

E então, leitor, se ainda hoje o tempo está belo... Claros, brilhantes e puros o horizonte e o céu são ainda agora, nesta manhazinha e na região de Campelo, de calma, tranquilidade e paz segura; por sua vez o Sol vai já alteando-se e tornando-se mais claro o dealbar deste dia, estendendo seus braços de luz doirada ao cimo das serras e ao alto dos outeiros; e essa mesma luz de calor criador vai também agora já incidindo, em baixo, nas aldeias; e aquece, e dá vigor, e anima. E sempre assim continua em cada dia que se sucede e que a gente melhor observa enquanto é Verão. Não há vento; sopra só uma leve e ténue brisa ou aragem. Há quietude e paz nas almas de todos os viventes por

«Bom-dia...»

«Olá, olá. E en ão pontualmente. Como está você, desde ontem Abílio?»

«Estou óptimo. E gostei do passeio até à Ribeira Velha».

"Ora boa diposição é que é preciso, para irmos então agora até ao alto da serra, lá acima de Peralcovo. Eu estou jã pronto para seguir; e, pelo que vejo, também você, para marchar... Qual é então o itinerário ou caminho de hoje?»

«Bem. Será melhor irmos daqui ao adro; descermos depois até à ponte, subirmos a rua, Campelo acima, e, claro..., alto da serra».

"Bem visto, sim senhor. Seja pois então esse o nosso rumo ho-

je, Abilio.»
«Traz ai as munições?»

«Trago, sim, Abilio. Pois quem nos diz, quem nos garante, que lá não há lobos. Então não vê o que levo aqui, a tiracolo? — é só disparar; e até lá chegarmos, você vá ligando ora para a Emissora ora para o Rádio Clube, sempre captando, para termos sempre boa música».

«Pois sim; eu encarrego-me

disso».

Que é que o leitor estará já a pensar... Ah... sim, não, não diga, percebemos ... Hemessa! Tranquilize-se; não esteja com suposições, não pense que somos portadores de qualquer «caçadeira»; o que levamos, a tiracolo, não é isso, que talvez esteja a pensar; não é não se-nhor. E' apenas uma simples, mas bos, máquina fotográfics; e as nossas munições não são mais que um pequeno almoço. Claro, quem vai para o mar... Ah, mas a música; sim, a música. Olhe, esta é que corresponde à realidade e assim é verdadeira; ela é a captada no nosso rádio, um «Clipper» transistor que leva agora, suspenso na mão, o Abilio. Tudo, pois, se resume a isto; e que é que o leitor estava já para aí a conjecturar...»

Agora, leitor, estão a dar 8 h. na Emissora em Lisbos; ouvimolas com nitidez, pois, embora a distância, o nosse «Clippe» 22-

pta bem. E nos descemos já a ponte, junto so adro; aqui, em baixo, corre a Ribeira de Alge.
«Então já notou como está

aqui a ponte?»

«Sim, Abilio, já notei como está a ponte de Campelo. Dantes, ela tinha una muros laterais de protecção; agora, tem uma espécie de grades».

«Mas isso é perigoso...»

«Se é perigoso..., Abílio sobretudo em noites escuras como breu. Luz eléctrica é coisa que não existe ainda por aí; e qualquer pessoa, uma criança mesmo, que até em pleno dia tropece, aqui sobre a ponte, e se desequilibre, pode bem «enfiar-se» pelas grades e, desamparadamente, ir estatelar-se, em baixo, na ribeira, e ir dessa para melhor...»

«Ah! Isso já sucedeu nem se sabe bem como. Certa noite, te-ve aqui lugar um caso fatal; mas se a ponte e os muros da imaginária casa de recreto, que era para ser aqui, «imaginária», digo bem, estivessem neste local, em boa construção, conservação e ordem, tal fatalidade talvez não tivesse sucedido.»

«Então basta isso, que acaba de dizer, para revelar que a ponte não está bem assim, Abílio, e precisa de melhor protecção; pelo menos, é de uso dizer se: casa roubada, trancas à porta... Claro que esta ponte é útil; mas Campelo tem necessidade doutra, olhe, ali adiante, às passadeiras, ligando Campelo ao Senhor Jesus, isto é, à Carreira.

Há anos que se fala por cá neste melhoramento, com muito interesse; no entanto, até agora: três vezes nove vinte e sete, noves fora Zero ... «(O' Manel, aí vai um cheque, manda lá fazer esse melhoramento; o Bernardo, ai vão quinhentos contos, manda la fazer a ponte a Ribeira Velha; o Crespim ai vão trezentos contos, manda lá arranjar as ruas de Campelo, depois te mandarei duas vezes outro tanto para as ruas das outras povoações. O' Bonifácio, estás a ouvireme, ai vão mil contos, manda lá trazer para ai a luz eléctrica; se não chegar, logo enviarei mais...). (Ah! Se fôssemos bem ricos, o bem que espalharíamos nesta região de Campelo).

«Sim, não está bem esta ponte não e nem em condições. E já reparou no estado da rua principal de Campelo, que é a sede

da freguesia?

«Olhe, Abílio, eu reparo, tu reparas, toda a gente repara no espectáculo que é essa rua. E você também então estranha isso... Quem não houvera de estranhar. Vá, vá por essas aldeias e conheça-as melhor. Posso emprestar lhe a máquina fotográfica, para fixar melhor a paisa-

«De facto, o mais atraente talvez seja a «paisagem». Mas e o resto...»

«O resto estamos nos convencidos de que são só desculpas e evasivas. Grandes obras se completaram ou concluram e, feliz mente, outras estão em curso e se intensificam por esse País fora; aqui bem perto, na vizinha região de Castanheira de Pera, quase todas as povoações já têm luz eléctrice. Pertanto, a resta...

## Cautela com o fogo

'Ultimamente tem sido verdadeiramente exaustiva a tarefa dos Bombeiros que quotidianamente têm recebido solicitações para debelar focos de incêndio, alguns de vastas proporções, que consomem árvores e põem em perigo povoações mais ou menos isola-

E' de enaltecer a heróica e abnegada actividade dos Soldados da Paz, tantas vezes ameaça-

dos até pela sede!

Novamente se chama a atenção dos incendiários, normalmente involuntários, mas quase sempre descuidados, apelando se igualmente para os proprietários de terrenos com matagais. Estes ajudar-se ão a si mesmos e defenderão vidas e bens alheios, mandando cortar tais matos.

E nunca é demais insistir... cuidado com as crianças!

#### De Luto

Encontram se de luto os Bombeiros Voluntários de Alvaiázere em consequência da morte do seu Comandante, sr. Joaquim Nunes, Capitão-Tenente da Armada, que contava 63 anos de idade:

O triste desenlance ocorreu naquela vila no passado dia 12 do

No funeral incorporaram-se representações dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, Ansião Ferreira do Zêzere Vilo Nova de Orém, além de numerosas entidades e muito povo.

## Manuel Simões Rijo

Vindo da provincia de S. Tomé e Principe, já se encontra na Graça, onde descansará algum tempo, o nosso dedicado assinante sr. Manuel Simões Rijo, que se faz ocompanhar de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e Filha. Os nossos cumprimentos.

bem nos parece que é mais o Sodo... a que com todo o vigor se deve responder com: res, non verba (obras, palavras não). Isto porque, segundo também já temos lido, a verdade não faz tanto mal no mundo, como de mal fazem as suas aparências. (Este sublinhado aqui não é vosso), Nos, Abilio, gostariamos era de poder reterir melhoramentos e um novo período de progresso também na região de Campelo; mas, além do que já temos louvado, por agora ainda nada mais há. E você está a ver, com os seus próprios olhos, esta rua de Campelos.

De facto estous "Pois então, Abilio, eu penso se não seria essencial - e obrigatório - arranjar-se essa rua em condições, devidamente ci-mentada, para durar, e assim nas outras aldeias... Que festa não teria então lugar nas povoacões e no coração de quantos por aqui também mourejam pelo essenc'al, e também lutam, e também sofrem — sim, porque, buscando forças e estímulo nas proprias fraquezas, o bom combate tem de ter lugar com elevação com compreensão, com amor e com garra, hoje mais do que ontem e amanha mais do que hoje, também aqui - e em toda a parte - para que a caminhada se não faça em vão e seja gloriosamente duradoura,

(Continua)

## Casamentos

No dia 6 do corrente mês de Agosto, na Igreja Matriz da vizinha freguesia de Chão de Couce, contrairam matrimónio a Menina Maria Isaurinda da Conceição, filha do nosso prezado amigo sr. Francisco António Cardo e Esposa sr.ª D. Maria da Conceição, do lugar das Relvas, e o sr. Mário Furtado dos Santos, filho do sr. Joaquim Furtado dos Santos e Esposa sr.ª D. Maria da Conceição Furtado dos Santos, do lugar da Pedra do Ouro, todos da referida freguesia.

O acto foi celebrado pelo Reverendo Padre Manuel Caspar Furtodo e foram padrinhos da noiva seus tios, Sr. Dr. Alberto Teixeira Forte e Esposa, Ex.ma Sr.\* D. Maria Henriqueta Agria Forte e do noivo o sr. Francisco dos Santos Apóstolo e sua filha sr.\* D. Cecília de Coimbra.

Na residência dos noivos, naquele lugar de Relvas, foi servido a cerca de duzentos convivas um lauto almoço que decorreu em ambiente de grande animação e alegria.

Ao novo casal «A Regeneração» apresenta as suas mais afectuosas saudações, ao mesmo tempo que lhe deseja as maiores venturas.

Na Igreja Paroquial de Cernache do Bonjardim foi celebrado no passado dia 6 o elace matrimonial da Menina Esmeralda Fernandes de Passos, filha da Sr.\* D. Maria Augusta e do sr. Diogo Manuel de Passos Júnior, com o nosso prezado conterrâneo sr José Saúl Simões de Almeida Rijo, zeloso funcionário da Companhia Viação de Cernache, filho da sr.\* D. Maria Madalena de Almeida Coelho Rijo, já falecido.

Apadrinharam a noiva a sr.ª
D. Piedade Mendes e o sr. António Mendes; e o noivo a sr.ª
D. Ivone Vaz Serra e o sr. Fernando da Mata Vaz Serra.

Finda a cerimónia foi oferecido em casa dos pais da noiva um lauto banquete que reuniu cerca de duas centenas de convivas.

Na corbelha viam-se numerosas e ricas prendas.

Ao novo casal, que seguiu em viagem de núpcias para o Sul, deseja este jornal as maiores venturas no lar ora fundado.

#### João Dias Graça

Acompanhado de sua Ex ma Esposa e filha, encontra-se na Lavandeira, em gozo de merecidas férias, o nosso ilustre amigo sr. João Dias Graça a quem retribuimos os cumprimentos que se dignou deixar nos.

### lorge de Jesus Henriques

Em casa de seus pais, encontra-se com sua esposa e filha este nosso dedicado assinante em Sacavém a quem cumprimentamos.

#### D. Rosa B. Pinto

Iniciou recentemente uma digressão pelo país esta nossa dedicada assinante que durante muitos anos exerceu nesta vila as funções de telefonista dos C. T. T. Desejamos-lhe proveitosas férias.

## Sarau a layer das vítimas

## do terrorismo em Angola

No pretérito dia 16 do mês transacto teve lugar, no Salão Ideal do Pontão, de que é proprietário o nosso prezado assinante e distinto acordeonista ar. Albino Martins, um animado espectáculo de variedades cuja receita se destinou à patriótica e humanitária campanha de socorro às vítimas da situação que nos foi imposta em Angola.

Do elenco apresentado destacamos, pelo brilhantismo que atingiu, o Conjunto Infantil de Benavente.

A receita apurada rondou as seis centenas de escudos.

Ao darmos esta noticia não queremos deixar de pôr em destaque a bela atitude do sr. Albino Martins, promotor do sarau.

## Muito bem, se...

Actuou há tempo a nossa Câmara junto dos seus munícipes no sentido de serem caiadas as casas, sobretudo as confinantes com a via pública. Trata-se duma medida acertada, apenas merecedora de elogio, tão directamente ela visa a valorização local na época em que somos mais visitados.

Porém, temos conjecturado: e à igreja paroquial, às escolas... ninguém se lembrará de envolver em alvas vestes?

Esperemos que sim e que isso aconteça... antes do inverno.

## **Nascimentos**

Na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, em Lisboa, deu à luz no passado dia 22 de Julho uma criança do sexo masculino a sr.º D. Maria do Carmo Baptista Antunes Ferreira, esposa do nosso assinante na capital, sr. Celestino Ferreira.

Felicitamos os pais e desejamos felicidades ao pequeno Paulo Alexandre.

- Está em festa o lar do nosso prezado amigo e conceituado industrial desta vila, sr. Alfredo David Campos, em virtude de no passado dia 12 do corrente, na Casa de Saúde Santa Cruz sua Ex.ma Esposa, sr.ª D. Aura Rosa Matos de Campos o haver brindado com uma robusta me-

O feliz evento impõe-nos cumprimentos aos felizes pais e augurar ridente porvii à recémnascida.

## Augusto Coelho Nunes

Tivemos o grato prazer de cumprimentar nesta Redacção onde veio com sua Ex. ma Esposa, o nosso prezado amigo e abastado proprietário em S. Paulo, sr. Augusto Coelho Nunes, actualmente em Portugal, de visita a sua família e haveres.

Ao sr. Nunes e Esposa sinceramente gratos pela amável visita e os desejos sinceros de óptima e proveitosa estadia.

## Eng. Caelano Nunes

Está entre nos com sua Ex. ma Esposa e Filho este nosso prezado amigo e dedicado leitor na capital, a quem cumprimentámos nesta Redacção.

Desejamos-lhes optimas férias.